

do Pará (Emater). Casou-se, teve três filhos, mas ainda queria estudar mais.

Incentivada pelos colegas, cursou o Ensino Médio em São Miguel do Guamá, local onde ficava a escola mais próxima. Para isso, teve que abrir mão do emprego como professora. "Era cansativo. Íamos todos os dias de Irituia para São Miguel de ônibus ou de caminhão. Éramos 26 alunos, mas só oito concluíram dada as dificuldades com a distância", recorda.

A vida política de Lourdes teve início após a conclusão dos estudos em nível médio, quando começou a fazer um concurso interno para técnica social na Emater. "Passei no concurso e, por causa do trabalho, visitava as comunidades locais, o que me permitiu conhecer as pessoas de Irituia e seus problemas. Foi neste mesmo período que chegou ao município o padre Antonio Melo. Ele foi o grande responsável por plantar em mim a semente política", conta.

TRABALHO SOCIAL

Motivada, Lourdes lembra que se engajou completamente aos trabalhos sociais. Um dia, em casa, amigos e ex-alunos a procuraram para dizer que tinham feito uma pesquisa e ela liderava como indicada à prefeita de Irituia. Na mesma hora, a atual presidente do TCE-PA recusou, pois nunca havia se imaginado exercendo um cargo político. Mas os dias se passaram, a pressão aumentou e eles a convenceram de que seu trabalho poderia contribuir para a cidade. "Uma mulher candidata à prefeitura de Irituia era algo novo. Como tudo que é novo, teve obstáculos. Houve pessoas de minha própria família que faziam campanha contra mim por não se imaginarem 'governadas' por uma mulher. Vivi o tão falado preconceito. A ideia de que lugar de mulher é em casa

prevalecia. Mas, cercada de pessoas de bem, com apoio dos pais e do meu marido, fui eleita. Nada melhor que um dia após o outro para vermos preconceitos caírem por terra", relata.

CHEGADA AO TCE

Depois do fim do mandato de prefeita, Lourdes deu prosseguimento aos estudos. Era a hora de realizar o sonho de ter um nível superior. Foi então que veio para Belém e se formou em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (Uepa). Durante o curso, ela se elegeu a deputada estadual. Veio o primeiro mandato, o segundo... E foi, inclusive, líder do seu partido na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa). "Já me sentia responsável não só pelo povo



● **Lourdes Lima** diz que o incentivo e apoio de familiares e amigos foram essenciais para conseguir chegar aonde está hoje

de Irituia, mas pelo povo dos municípios próximos de lá também, porque as carências eram as mesmas. Em 2002, no segundo mandato, fui escolhida por unanimidade na Alepa para ocupar a vaga de conselheira do Tribunal de Contas do Estado do Pará. Já conselheira, formei-me em Direito. Fui presidente do TCE no biênio 2009-2010 e agora exer-

ço o cargo de presidente pela segunda vez", explica.

Hoje, na condição de presidente, Lourdes vê a relevância do cargo e a importância do TCE. "Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos em um estado cuja carência não deveria existir dada sua riqueza é algo que deve ser feito com muito esmero. Venho do interior

do Pará e sei o quanto estes recursos, se bem aplicados, podem contribuir para o bem-estar da população", avalia. Com uma vida de hábitos simples, ela acredita que o convívio com a família é fundamental. Mesmo morando em Belém, Lourdes diz que Irituia faz parte dela. Pois é lá que renova as forças todo fim de semana.

MULHER MODERNA

Na avaliação de Lourdes, o papel da mulher moderna é uma grande evolução. Segundo ela, para que isso continue é preciso que a mulher se faça respeitar e que acredite em seu potencial. Não se pode deixar que sentimentos negativos ou pressões contrárias atrapalhem o seu desejo. Antes do medo, deve estar sempre a coragem, a determinação e a fé. "O preconceito ainda está aí. Mulheres ainda são agredidas. Tem quem insista em relegar um papel secundário à mulher. Mas os fatos provam que se pode escrever uma nova história. Quando a mulher consegue se fazer respeitar, ela supera os obstáculos. Para isso, é fundamental unir forças. Todo ser humano tem seu potencial", acredita.

CONQUISTAS

Ao olhar para sua trajetória, a atual presidente do TCE-PA pensa que a vida leva as pessoas a viagens nunca imaginadas. Aquela criança pegando café no quintal de casa, aprendendo a ler com a mãe, nunca poderia imaginar que chegaria onde chegou. Se o Padre Melo, seu grande incentivador político, voltasse, Lourdes diz que ele ficaria feliz com o que ia ver. "Quando as cenas da minha vida passam por minha memória, vejo que há algo nelas que se repete: a presença de pessoas boas. Sempre fui cercada de seres humanos excepcionais. Nasci do amor de duas pessoas lindas, que me ensinaram o valor da família e o valor da vida. Escolhi para marido um homem bom, cheio de virtudes, com quem pude construir meu lar. Tive filhos maravilhosos que me deram netos tão maravilhosos quanto eles, os quais me fazem querer contribuir para um mundo melhor", declara.

"Fiz amigos para uma vida toda, conheci pessoas que me fizeram crer no potencial humano e crer, sobretudo, que não há lugar no mundo que não possa prosperar. Para isto, basta que saibamos usar a inteligência que Deus nos deu a serviço de nosso propósito", finaliza Lourdes.